



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

CONCURSOS PÚBLICOS PARA PROVIMENTO DE CADEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS ESTADUAIS MINEIRAS (1960-1974): O PERFIL ALMEJADO PELA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE MINAS GERAIS

Guilherme de Souza Lima Oliveira¹

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar algumas discussões propostas no quarto capítulo da dissertação de mestrado, recentemente defendida pelo autor, intitulada: Concursos Públicos para Provimento de Cadeira de Educação Física em Escolas Estaduais Mineiras (1960-1974): O Lugar da Escola de Educação Física de Minas Gerais. O que se conseguiu compreender foi a construção de um perfil de professor de Educação Física ideal para o ensino médio em Minas Gerais. A EEF-MG esteve presente desde a formação superior dos professores, passando pela continuada e culminando em sua seleção para atuação no ensino público, para o grau médio. Espera-se que este artigo contribua para o entendimento sobre o campo da Educação Física em Belo Horizonte e Minas Gerais, na segunda metade do século XX.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; História da Educação; História da Educação Física.

INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo principal apresentar algumas discussões propostas no quarto capítulo da dissertação de mestrado, recentemente defendida pelo autor, intitulada: Concursos Públicos para Provimento de Cadeira de Educação Física em Escolas Estaduais Mineiras (1960-1974): O Lugar da Escola de Educação Física de Minas Gerais². A dissertação faz parte do projeto “Modelos pedagógicos, formação docente e práticas escolares: o ensino da Educação Física em Belo Horizonte (1947-1977)” coordenado pela Profa. Dra. Meily Assbú Linhales, inserida nos grupos de estudos do Centro de Memória da Educação Física, do Esporte e do Lazer – CEMEF/UFMG.

O estudo abrange os concursos públicos promovidos pela Secretaria da Educação de Minas Gerais e pela Escola de Educação Física de Minas Gerais (EEF-MG). Esses concursos selecionavam todo o professorado relativo ao ensino de Educação Física no ensino médio

¹ Mestre em História da Educação FaE/UFMG

² Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação. Orientadora: Prof.^a Dr.^a Meily Assbú Linhales.



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

para ministrar esse conteúdo nas escolas em todo o Estado de Minas Gerais, durante a década de 1960 até meados da década de 1970. A EEF-MG ocupava um lugar central nesses concursos por ser a responsável por quase todo o seu processo, especialmente em sua elaboração, aplicação e correção, que levavam à classificação dos aprovados e ao ingresso e posse na cadeira de Educação Física de escolas de ensino médio. Instigou-se, então, a compreender de que forma esses concursos eram elaborados pela EEF-MG, que também ocupava um papel central na formação docente, buscando identificar um perfil de professor almejado, contribuindo, assim, para o entendimento acerca da formação docente e do ensino em Educação Física em Minas Gerais.

No quarto capítulo, buscou-se entender os sujeitos que se candidatavam aos concursos. Pelas suas listas de títulos, analisaram-se quais eram as suas formações, por onde circularam. Em suas provas, sondaram-se os conteúdos requisitados, se obedeciam às elaborações divulgadas ou se havia variações, além de verificar, em suas respostas, quais eram as representações para a Educação Física naquele período. Que indícios nos trazem sobre a formação instrutiva e moral dos sujeitos? E, enfim, qual ou quais eram as estratégias para sua seleção?

Os professores candidatos aos concursos públicos trazem consigo uma história de formação que revelou indícios acerca do perfil almejado para o cargo de professor de Educação Física em escolas de ensino médio em Minas Gerais. Concomitantemente, a EEF-MG, por meio da sua atuação no Estado, participou ativamente da formação de professores candidatos, contribuindo consideravelmente para formar e também selecionar aqueles que se adequavam à procura.

Pretendeu-se entender as trajetórias de formação desses candidatos. Quais eram as suas formações e em que instituições foram obtidas? Seguiam buscando uma formação complementar? Quais eram as experiências apresentadas e consideradas como relevantes? Essas questões se encontram no cerne da discussão e contribuem para o entendimento do protagonismo da EEF-MG na constituição de representações de Educação Física em Minas Gerais.

Percebeu-se que os relacionamentos estabelecidos entre as instituições formativas e os professores candidatos influenciavam em suas formações acadêmicas e pessoal. Pareceu que a maneira como essa influência foi gradativamente constituída indicava certo percurso a ser



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

trilhado para atingir um modelo esperado. Dialogando com Carvalho (1989, 2000), apreendeu-se, assim, a adoção de “estratégias de modelização” que visavam à seleção dos melhores professores candidatos, podendo aqui ser compreendida como a busca por um perfil ideal que se aproximasse da Educação Física pretendida:

Mas é preciso insistir que modelos, no sentido proposto, são ferramentas, são instrumentos de análise construídos na pesquisa, a partir do diálogo que o pesquisador estabelece com as fontes pela espécie de *operação historiográfica* que realiza, reunindo indícios, resíduos, como peças soltas de um quebra-cabeças que dispõe, de modo a compor um sistema de relações. Não se trata, evidentemente, de trabalhar com modelos construídos aprioristicamente, mas de construí-los na pesquisa, testando sua abrangência e sua capacidade de conferir inteligibilidade a práticas e a processos históricos (Carvalho, 2013, p. 4-5).

FORMAÇÃO DOS CANDIDATOS

O professor candidato aos concursos deveria apresentar, entre os diversos documentos exigidos em edital para sua inscrição, o diploma comprobatório de sua formação para concorrer à vaga. Esse diploma apontava claramente em qual instituição o professor candidato se formou. Ele também deveria entregar uma lista contendo informações relativas às suas formações extracurriculares, acompanhadas de todos os certificados comprobatórios, a fim de obter pontos na prova de títulos do concurso. Essas listas guardam vestígios ímpares a respeito dos caminhos formativos trilhados pelos professores candidatos.

Com base nos documentos encontrados³, constatou-se que a maioria dos professores candidatos aos concursos apresentava o diploma de Licenciado em Educação Física emitido pela EEF-MG. Esse dado implica compreender que os concursos visavam a selecionar professores para trabalhar nas escolas estaduais mineiras e que, em Minas Gerais, até o ano de 1971, a única instituição a formar professores em nível superior era a EEF-MG. Em 1971, foi fundada a Escola Superior de Educação Física de Muzambinho (ESEFM), tornando-se a

³ Acervo do Cemef. Fundo Institucional da Escola de Educação Física de Minas Gerais (1952-1969). Série: Dossiê de candidatos; Fundo Institucional da Escola de Educação Física da UFMG (1969-1979) Série: Dossiê de candidatos.



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

segunda faculdade de Educação Física de Minas Gerais.⁴ Sua matriz curricular inicial previa seis períodos de disciplinas a ser cursada, o que resultava um total de três anos de duração ao curso. Assim, a primeira turma se formou em meados de 1974, coincidindo com o ano final do recorte deste estudo, motivo pelo o qual não se encontraram professores candidatos oriundos dessa instituição de ensino (PEREIRA *et al.*, 2012).

Uma minoria dos professores candidatos apresentou o diploma de licenciado em Educação Física expedido pela Escola Nacional de Educação Física e Desportos (ENEFD-RJ)⁵ e pela Escola Superior de Educação Física (ESEF-GO).⁶ Pela presença desses professores candidatos, pode-se confirmar a busca de formação profissional em estados vizinhos a Minas Gerais, bem como a procura pelos concursos mineiros por parte de alguns professores vindos de fora.

Entendeu-se que, do universo de dossiês pesquisados, surge neste momento, uma observação relevante. Se a maioria de professores candidatos aos concursos procedia da EEF-MG e os membros da banca examinadora dos concursos eram compostos de professores da Escola, logo os mesmos sujeitos que formavam os alunos também os selecionavam. Como consequência dessa relação, pode-se pressupor uma grande chance de os professores examinadores já conhecerem os professores candidatos por estes terem sido seus alunos, e, de certa forma, essa situação poderia influenciar na busca de um candidato que melhor se enquadrasse ao modelo desejado.

Na tabela 1, apresentamos, em valores quantitativos, o conjunto existente no acervo do Cemef, que contém 87 diplomas arrolados pelos professores candidatos aos concursos.

⁴ A fundação da ESEFM fez parte da reforma universitária de 1968, que expandiu a oferta de vagas de cursos superiores no Brasil - Lei 5.540/68. O Conselho Federal de Educação autorizou o funcionamento do curso por meio do Parecer 379, no dia 1º de junho de 1971 (PEREIRA *et al.*, 2012).

⁵ Fundada pelo Decreto-Lei 1.212 de 17 de abril de 1939 como parte integrante da Universidade do Brasil (UB). Após a reforma universitária de 1968, a UB se tornou a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e a ENEFD passou a ser a Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ (MELO, 1996).

⁶ Fundada no início da década de 1960, era integrante da Fundação Estadual de Esportes como parte do Plano de Desenvolvimento Social proposto pelo então Governador Mauro Borges. Em 1999, com a criação da Universidade Estadual de Goiás Lei 13.456, de 16 de abril de 1999 (GOIÁS, 1999), passou a fazer parte dessa instituição de ensino, sendo então incorporada (SOUZA, 2003).



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

TABELA 1 - Diplomas apresentados por professores candidatos ao provimento de cadeira

Título	Instituição	Quantidade
	EEF-MG	75
Diploma de Licenciado em Educação Física	ENEFED-RJ	8
	ESEF-GO	4

Fonte: elaborado pelo autor da pesquisa.

Continuando a análise sobre a formação dos professores candidatos, dedicou-se aos cursos apresentados por eles para concorrer à prova de julgamento de títulos do concurso, e que se apresentou no quadro 1. Percebeu-se uma expressiva circulação desses professores candidatos em busca de qualificar a sua formação e notou-se sua participação em, pelo menos, 25 eventos distintos entre os anos de 1958 e 1970, demonstrando um cenário bem diversificado na busca pela continuidade e atualização dos conhecimentos da área. Em relação aos eventos no exterior, atinou-se um destaque para a presença nos países latino-americanos e, pelo menos na documentação encontrada, a ausência de eventos na América do Norte ou na Europa, cenários aludidos por Taborda de Oliveira (2001) quando se trata da busca de intercâmbio no ensino superior, neste período.



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

QUADRO 1 - Cursos apresentados por professores candidatos ao provimento de cadeira

Ano	Curso	Local
1958	Seminário de Educação Física e Metodologia (setembro de 1958) Ministério da Educação e Cultura MEC	...
1959	III Jornada Internacional de Educação Física (18 de julho a 1º de agosto de 1959)	Belo Horizonte, Minas Gerais
1960	IV Jornada Internacional de Educação Física (18 a 30 de julho de 1960)	Belo Horizonte, Minas Gerais
1961	I Seminário dos Ex-Alunos da Escola de Educação Física de Minas Gerais (SExAEEFMG)	Belo Horizonte, Minas Gerais
1962	V Jornadas Internacionais de Educação Física (15 a 28 de julho de 1962)	Belo Horizonte, Minas Gerais
	I Estágio Internacional de Educação Física e Recreação (7 de agosto de 1962) - Associação Prof. Ed. Física da GB	Estado da Guanabara
1963	V Curso Internacional de Actualizacion e Perfeccionamento Docente em Educação Física - (26 de janeiro de 1963)	Buenos Aires, Argentina
1964	III Estágio Internacional de Educação Física e Recreação (7 de agosto de 1964) - Associação de Prof. Ed. Física da GB	Estado da Guanabara
1965	I Reencontro de Aperfeiçoamento e Difusão da Educação Física (2 a 15 de junho de 1965)	...
	XI Curso de Aperfeiçoamento Técnico Pedagógico (1965) - Departamento de Educação e Esportes de São Paulo	São Paulo, São Paulo
	Jornada de Educação Física Sul-americana de ACMs (janeiro de 1965)	Piriapoles, Uruguai
1966	II Reencontro de Aperfeiçoamento e Difusão da Educação Física e Desportos (17 a 30 de junho de 1966)	...
1967	III Reencontro de Aperfeiçoamento e Difusão da Educação Física (17 a 30 de junho de 1967)	...
	XII Curso Internacional de Educação Física - Departamento de Educação Física e Esportes – SP (2 a 16 de julho de 1967)	Santos, São Paulo
1968	I Curso de Atualização e Divulgação da Educação Física e Desportos (17 a 30 de junho de 1968) - Inspetoria Seccional (MEC-DEF)	Belo Horizonte, Minas Gerais
	II Curso de Atualização e Difusão da Educação Física (28 de novembro a 7 de dezembro de 1968) - MEC/DEF	Uberaba, Minas Gerais
	VII Estágio para Atualização do Conhecimento em Educação Física - Divisão de Educação Física (8 a 12 de julho de 1968)	Porto Alegre, Rio Grande do Sul
	VII Curso Internacional de Actualizacion e Perfeccionamento Docente em Educação Física (15 a 31 de janeiro de 1968)	Buenos Aires, Argentina

(continua)



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

(continuação)

Ano	Curso	Local
1969	II Curso de Atualização e Divulgação da Educação Física e Desportos (17 a 30 de junho de 1969) - Inspeção Seccional (MEC-DEF)	Belo Horizonte, Minas Gerais
	XIII Curso Internacional de Educação Física - Departamento de Educação Física e Esportes – SP (29 de junho a 12 de julho de 1969)	São Paulo, São Paulo
1970	Curso Intensivo de Educação Física -1970 - ESEF/Inspeção de Educação Física-GO	Goiânia, Goiás
	II Curso Internacional de Atualização e Aperfeiçoamento em Educação Física e Recreação (17 de janeiro de 1970) - Secretaria da Educação e Cultura do Estado do Paraná	Curitiba, Paraná
...	Rua de Recreio – EEF-MG e Diretoria de Esportes – MG	Belo Horizonte, Minas Gerais
	XI Curso de Aperfeiçoamento Técnico Pedagógico - Departamento de Educação Física e Esportes – SP	São Paulo, São Paulo
	II Congresso Luso-Brasileiro de Educação Física	...

Fonte: elaborado pelo autor da pesquisa.

Dois pontos importantes podem ser destacados nessa apreciação: os eventos promovidos pelos órgãos públicos para a continuidade da formação de professores e a frequência destes em outros eventos no Brasil e em países da América Latina.

O primeiro ponto diz respeito à promoção de eventos pelos órgãos públicos, federais ou estaduais, para a continuidade da formação de professores. Observando alguns argumentos construídos por Marta Carvalho (2013), nos quais ela problematiza as estratégias de modelização adotadas no campo educacional na Primeira República, entendeu-se que algumas iniciativas governamentais propostas para a continuidade da formação docente podem ser entendidas como estratégias para a modelização pretendida.

No âmbito federal, um órgão do governo ganhou destaque na promoção de eventos para a formação continuada. Trata-se da Divisão de Educação Física.⁷ Muitos professores candidatos apresentaram o diploma do Curso de Atualização e Divulgação da Educação Física

⁷ Esse órgão governamental foi criado em 13 de janeiro de 1937 e era pertencente ao Departamento Nacional de Educação, que, por sua vez, era atrelado ao Ministério da Educação e Saúde Pública. Em 1970, foi constituído em Departamento de Educação Física e Desportos, integrando a estrutura do Ministério da Educação e Cultura (MEC). Esse órgão tinha como atribuição sistematizar e regulamentar o processo de formação profissional no País, ou seja, todo curso de Educação Física que viesse a ser aberto necessitava de sua autorização e reconhecimento para ser desenvolvido, além, claro, de ser inspecionado periodicamente. Ele também foi responsável por promover concursos, cursos de informação, conferências, concessão para funcionamento de colégios, entre outros (MELO, 2007, p. 1).



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

e Desportos dos anos de 1968 e 1969, promovidos pela Divisão. Vale ressaltar também que, no período posterior ao ano de 1968, ocorreu uma forte influência da SEED/MEC sobre a formação e o ensino da Educação Física no Brasil, como consequência de uma política centralizadora, distribuída em diversos braços de ação, e que incidia sobre os modelos e representações da área (SOUSA, 1994; OLIVEIRA, 2001; PINTO, 2003).

Diante do discurso assumido por esse órgão governamental, entendeu-se que o Curso de Atualização e Divulgação da Educação Física e Desportos foi organizado e aplicado no país pelas suas Inspetorias Seccionais, com o intuito de atuar diretamente na formação dos professores de Educação Física, transmitindo, assim, os conhecimentos que entendia como modelares no período.

No âmbito estadual, a EEF-MG, em parceria com o governo, por intermédio da Diretoria de Esportes de Minas Gerais, promoveu as Jornadas Internacionais de Educação Física e as ruas de recreio. Ambas iniciativas contaram com a elaboração e execução da Escola e verificou-se a participação dos professores candidatos nos eventos e, portanto, a sua adesão a esse mecanismo de formação continuada. Esse fomento do governo denota mais um indício de seu interesse e preocupação com a legitimação do ensino de Educação Física em Minas Gerais, bem como a forma como este deveria ser.

O segundo ponto diz respeito à circulação desses professores candidatos pelo Brasil e pela América Latina, em busca da qualificação profissional. As Jornadas Internacionais de Educação Física em Belo Horizonte e outros eventos locais aparecem com mais frequência no início da década de 1960. Nos anos seguintes, os professores buscaram outras estratégias para atualização de conhecimentos e difusão de informação. Taborda de Oliveira (2001) comenta que, em relação ao ensino superior, uma grande quantidade de professores brasileiros frequentaram cursos e realizaram estágios no exterior: nos Estados Unidos, na Europa, com destaque para a Alemanha, e também na América do Sul. Após voltarem desses intercâmbios, os professores eram incentivados a difundir o conhecimento obtido com os demais docentes. Traçando um paralelo, compreendeu-se que, para o ensino básico, a busca pela continuidade formativa no exterior também cumpria o objetivo de manter os professores atualizados em relação aos conhecimentos da área, difundindo-os de acordo com as estratégias modelares estabelecidas.



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

Percebeu-se, assim, que o processo formativo dos professores candidatos aos concursos de provimento é caracterizado por uma formação de ensino superior, mesmo para os exames de suficiência e, em sua grande maioria, cursado na Escola de Educação Física de Minas Gerais. Também é caracterizado pela busca de continuidade dos estudos e atualização formativa, com a circulação dos professores por cursos em Minas Gerais, em outros Estados do Brasil e em países Latino-Americanos. Além disso, o envolvimento com as atividades da área no Estado de Minas Gerais.

OS CANDIDATOS E SUAS “RESPOSTAS” NAS PROVAS

Foram encontrados no acervo do Cemef,⁸ um montante de 87 provas teóricas e 75 provas práticas prestadas pelos professores candidatos, entre o concurso de provimento de cadeira e o exame de suficiência, representando este o número de provas que puderam ser analisadas. Uma quantidade considerável dessas provas continha o mesmo ponto sorteado. As provas práticas, além de uma similaridade de assuntos, também permitiam identificar os conteúdos por práticas corporais desenvolvidas, já que eram estruturadas em planos de aulas.

Em uma primeira análise, conseguiu-se constatar que grande parte das provas encontradas apresentava respostas que pareciam seguir certo padrão, como se os estudos preparatórios para os concursos tivessem sido realizados em material didático comum. Apesar de o raciocínio estar escrito de forma diferente, as ideias abordadas seguiam uma mesma direção e, em provas que abordavam questões como planejamento, testes, entre outros, diversos pontos eram citados de forma literal. Na análise dos professores que compunham as bancas examinadoras dos concursos, constatou-se que alguns professores elaboraram, entre as décadas de 1960 e 1970, apostilas sobre a temática recreação no período em que trabalharam na EEF-MG. Por essa produção, inferiu-se que era comum, naquele período, a elaboração de material didático por parte dos professores da EEF-MG para estudos dos alunos, o que poderia justificar certa padronização das respostas.

Dentro desse universo de provas, observou-se que a maioria das ênfases abordadas dizia respeito aos esportes, mesmo para a temática ginástica, na qual constatou-se diversos

⁸ Acervo do Cemef. Fundo Institucional da Escola de Educação Física de Minas Gerais (1952-1969). Série: Dossiê de candidatos; Fundo Institucional da Escola de Educação Física da UFMG (1969-1979) Série: Dossiê de candidatos.



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

subtemas voltados para a ginástica olímpica, conforme denominação da modalidade naquela época. Em relação aos temas voltados para a “dança” e os “jogos”, verificou-se que eles estavam estreitamente ligados às atividades recreativas, nas quais o subtema “folclore” aparece com certo destaque. A apreciação desses pontos de prova permitiu observar, primeiramente, que as atividades esportivas e recreativas estavam muito presentes e, embora a ginástica também estivesse, suas atividades voltadas para os esportes confirmam uma representação de Educação Física que estava sendo modelada nas décadas de 1960 e 1970.

Durante essas décadas em que os concursos estavam sendo organizados e aplicados, o Brasil experimentou momentos de instabilidades que culminaram em um regime de exceção. Podem-se destacar como fatos importantes desse período a obrigatoriedade, na LDB aprovada em 1961, da Educação Física para os cursos primário e médio até a idade de 18 anos; a aproximação do conceito de Educação Física com o do esporte, quando as competições esportivas escolares ganham notoriedade; e, por fim, a difusão do Método Desportivo Generalizado, pelo seu foco nos conteúdos esportivos, com ênfase no aspecto recreativo, entendidos como o mais apropriado para cativar o interesse dos alunos às aulas (BETTI, 1991).

“RESPOSTAS” NAS PROVAS

Do universo de provas encontradas,⁹ escolheu-se destacar e transcrever quatro provas que se analisa a seguir. O professor candidato M. J. Y.,¹⁰ ao responder ao ponto sorteado que envolvia o uso do método de ginástica desportiva generalizada, nas aulas de Educação Física, disse que:

*“Foi trazida ao Brasil pelo francês August Listello em 1952 e se divide em 4 partes.
1º) Aquecimento,
2º) Desenvolvimento Muscular e Flexibilidade,
3º) Exercícios de agilidade e coragem,
4º) Aplicações esportivas utilitárias.*

⁹ Acervo do Cemef. Fundo Institucional Escola de Educação Física da UFMG (1969-1979). Série: Dossiê de candidatos, caixa 16, pasta 20 (Prova teórica, 1968).

¹⁰ Optamos por citar apenas as iniciais do nome do professor candidato, em respeito à lei de acesso à informação Lei n. 12.527, de 18 de novembro de 2011, que somente permite a citação literal do nome do professor candidato desde de que haja a autorização deste.



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

A 1ª parte, fins higiênicos. A 2ª fins morfológicos, a 3ª parte finalidades morais, e a 4ª, que os franceses consideram a mais importante, dar conhecimento aos alunos por iniciação aos diversos esportes, mas, como todas as lições, as atividades são apenas meios, a finalidade é educar”.

Ainda o mesmo candidato, em outro momento da prova, responde sobre a pergunta “por que uma aula de Educação Física deve ser atraente e alegre?”:

“Porque só assim, poderemos alcançar os objetivos fixados e a disciplina é observada. Cabe ao professor, única e exclusivamente, a responsabilidade de se esforçar para tornar a aula atraente e motivada, assim procedendo não terá problemas de indisciplina, de desinteresse. Pois deve o professor irradiar alegria e com material motivador, incentivo, compreensão, amizade, conhecimentos pedagógicos, coleta de atividades as mais variadas, nunca terá problemas que venham a desvirtuar os seus trabalhos. E poderá assim levar a sua missão com mais facilidade e proporcionar aos educandos o desenvolvimento das qualidades morais e personalística”.

Dialogando com as respostas do professor candidato, considerou-se em sua prova a preocupação com a organização didática da aula, em que o Método Desportivo Generalizado aparece com destaque, e suas características são relatadas expressando o vínculo da educação com os esportes. Também deixa clara a importância do professor como figura central no processo de ensino, responsável total pelo bom êxito do processo de ensino, inclusive como um exemplo a ser seguido. Ainda verificou-se a presença do esporte e da competição como estratégias legitimadoras do processo educativo.

Em outra prova, a professora candidata M. C. B.¹¹ responde, em sua prova teórica, sobre o ponto sorteado “Iniciação do gesto esportivo do educando no ensino médio”:

“Através dos desportos, podemos transformar alunos complexados em homens perfeitamente ajustados à sociedade. Podemos torná-los mais vivos, mais susceptíveis de reações imediatas predispondo-se a vencer as intempéries da vida. Por isso nós, professores de Educação Física, devemos ter muito cuidado em aplicá-los, devemos saber ensiná-los e despertar o interesse nos nossos educandos”.

E no que remete à avaliação, quando perguntada “como deve ser testada a aprendizagem”, a professora candidata responde, na mesma prova:

“A aprendizagem deve ser testada através de competições intercolégiais [...]. Nestas competições, além de ser um bom teste na verificação da aprendizagem, é

¹¹ Prova teórica, 1970. Cemef. Fundo Institucional Escola de Educação Física da UFMG (1969-1979). Série: Dossiê de candidatas, caixa 16, pasta 21.



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

também de grande valor educacional, pois através delas vamos fazer um intercâmbio entre os alunos e professores de outros colégios, desenvolver nos alunos a sociabilidade, firmeza de caráter, o respeito pelos valores alheios, saber perder e principalmente saber ganhar, controle psicológico, e como reagir nas horas difíceis”.

Pelas respostas da professora candidata, verificou-se também a presença do ideal educativo do esporte e da competição, inclusive como modificadores sociais.

E, em mais uma prova, a professora candidata S. M. S.¹² responde ao ponto sorteado sobre “a conduta do professor de Educação Física”:

“O professor de Educação Física ocupa hoje um importante lugar dentro da Educação. Com a evolução das Ciências, a Educação Física tem procurado caminhar ao seu lado mudando completamente seus processos e métodos de ensino. Sendo a saúde a base do indivíduo e estando ela fundamentada com os sistemas cardiovascular pulmonar, compreende-se a necessidade da posição de destaque do professor de Educação Física, que por meio de atividades físicas bem orientadas procura desenvolver e aumentar a capacidade daqueles sistemas. O professor, usando da sua liberdade de agir, utilizará processos de atividades melhor se adaptem aos seus alunos. Nesta escolha deverá ser consciente e eficaz, para não utilizar exercícios inúteis, sem valor algum para as grandes funções do organismo. Ele não deverá abusar desta sua liberdade para que sua aula não se torne desorganizada e confusa”.

Observa-se, nesse registro, a legitimidade da profissão justificada pelo conhecimento científico, especialmente aquele relativo ao funcionamento fisiológico do corpo em exercício. Aqui se aditou a esse processo a recorrência do “cientificismo”,¹³ já tão aludido em momentos anteriores do Brasil, para legitimar prescrições para a Educação Física, como em teorias higienistas na primeira metade do século XX ou como no desenvolvimento dos métodos ginásticos europeus nos anos iniciais do século XIX. De acordo com Taborda de Oliveira (2001):

A reedição do discurso cientificista se justificava frente a um aludido atraso nas formas de tratar a Educação Física na sociedade, uma vez que suas práticas estariam marcadas por uma abordagem espontaneísta de improvisação e sem qualquer organização racional, principalmente no interior da escola. Assim, o apelo à ordem científica representaria a possibilidade de dotar a Educação Física enfim de legitimidade, de um reconhecimento social, a partir da racionalização das suas práticas, que passariam ter mais sentido na direta proporção do seu atrelamento aos cânones científicos (OLIVEIRA, 2001, p. 104).

¹² *Prova teórica, 1967.* Cemef. Fundo Institucional Escola de Educação Física da UFMG (1969-1979). Série: Dossiê de candidatos, caixa 16, pasta 22.

¹³ Por “cientificismo” entendeu-se a concepção da ciência aplicada como único conhecimento humano capaz da solução das vicissitudes da realidade, de qualquer gênero (OLIVEIRA, 2001).



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

Ciência e política frequentaram os discursos e as práticas da Educação Física na década de 1970. O professor candidato H. P.¹⁴ responde ao ponto sorteado sobre “o valor do desporto para a juventude”:

“É portanto um fenômeno coletivo de séria importância social.

Nessas oportunidades observamos que pessoas de diferentes níveis sociais, raças, credos, religiões se irmanam e ombream-se com um objetivo em comum, é o poder da integração dos desportos.

Como exemplo, podemos citar o nosso brilhante ‘tri-campeonato’ e o povo todo cantando ‘Pra frente Brasil’

Nas escolas, cidades, indústrias o desporto tem sido explorado e se firmado como capaz de conseguir unidades nestas diferentes comunidades produzindo um melhor ajustamento com efeito: educativo, recreativo e utilitário”.

E com a resposta do professor candidato, constatou-se uma possível adesão à política nacional de desporto do período, embora necessite se levar em conta que o candidato possa também proceder com um agir tático¹⁵ diante das estratégias modelizadoras propostas pelo governo e referendadas pela EEF-MG.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerou-se que os professores de Educação Física tinham a sua autonomia e que as provas analisadas não deixaram margens à percepção de possíveis apropriações por eles realizadas, no entendimento e aplicação dos conhecimentos referentes à área. Porém, observaram-se representações de Educação Física, aqui compreendidas como certa modelagem, por meio da qual se buscava delinear o candidato mais adequado. A difusão desse modelo ao longo do período do concurso tem como protagonista a EEF-MG. Também se constatou que os esportes aparecem com uma presença marcante em conteúdos da área.

Public Procurement for Provision of Physical Education Chair in State Schools of Minas Gerais (1960-1974): The Profile Sought by the School of Physical Education of Minas Gerais

¹⁴ *Prova teórica, s/d.* Cemef. Fundo Institucional Escola de Educação Física da UFMG (1969-1979). Série: Dossiê de candidatos, caixa 18, pasta 09.

¹⁵ Compreendemos o agir tático dentro das noções de estratégia e táticas propostas por Michel de Certeau, (1994).



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

ABSTRACT

This article aims to present some discussion proposals in the fourth chapter of the dissertation, recently championed by author entitled: public procurement for provision of physical education Chair in State schools of Minas (1960-1974): the Place of Physical Education School of Minas Gerais. What did understand was the construction of a Physical education teacher profile ideal for the high school in the State of Minas Gerais. The EEF-MG was present since the formation of the teachers, passing by the continued and culminated in his selection to performance in public education, to the average degree. It is hoped that this article contributes to the understanding of the field of physical education in Belo Horizonte, Minas Gerais, in the second half of the 20th century.

KEYWORDS: *Education; History of Education; History of Physical Education.*

Licitación para la Provisión de la Cátedra de Educación Física en las Escuelas del Estado de Minas Gerais (1960-1974): El Perfil Buscado por la Escuela de Educación Física de Minas Gerais

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo presentar algunas propuestas de discusión de la tesis doctoral, defendida recientemente por autor: Licitaciones públicas para la provisión de educación física silla en las escuelas del estado de Minas Gerais (1960-1974): el lugar de la escuela de educación física de Minas Gerais. Lo que entendía era la construcción de un perfil de profesor de educación física ideal para la escuela secundaria en el estado de Minas Gerais. El EEF-MG estuvo presente desde la formación de los profesores, pasando por el continuo y culminó con su selección al desempeño en la educación pública, para el grado medio. Se espera que este artículo contribuye a la comprensión del campo de la educación física en Belo Horizonte, Minas Gerais, en la segunda mitad del siglo XX.

PALABRAS CLAVES: *Educación; Historia de la educación; Historia de la educación física.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BETTI, M. *Educação Física e sociedade: a Educação Física na escola brasileira de 1º e 2º graus.* (v. 1). São Paulo: Movimento, 1991.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. *A escola e a República.* São Paulo: Brasiliense, 1989.



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

_____, Marta Maria Chagas de. Reformas da instrução pública. In: LOPES, Eliane M. T.; FARIA FILHO, Luciano M.; VEIGA, Cynthia G. (orgs.). *500 anos de educação no Brasil*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000, p. 225-251.

_____, Marta Maria Chagas de. Impressos e circulação de modelos pedagógicos: a difusão da pedagogia de Francis Parker na imprensa educacional paulista. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 7., 2013, Cuiabá. *VII Congresso Brasileiro de História da Educação: circuitos e Fronteiras da História da Educação no Brasil*. Vitória: Sociedade Brasileira de História da Educação, 2013.

CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano*. Petrópolis: Vozes, 1994.

MELO, Victor Andrade de. A Educação Física e o Estado Novo (1937-1945): a Escola Nacional de Educação Física e Desportos. *EFDeportes.com, Revista Digital*, Buenos Aires, a. 12, n. 115, dez. 2007.

_____, Victor Andrade de. *Escola Nacional de Educação Física e Desportos: uma possível história*. 1996. 199 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Unicamp, Campinas, 1996.

PEREIRA, Mateus Camargo *et al.* Notas iniciais sobre a fundação e funcionamento da Escola Superior de Educação Física de Muzambinho (ESEFM): 1969-1974. In: SEMINÁRIO DO CEMEF/UFMG, 7., 2012, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte: Cemef, 2012, p. 254-263.

PINTO, Joélcio Fernandes. *Representações de esporte e Educação Física na ditadura militar: uma leitura a partir da revista de história em quadrinhos Dedinho (1969-1974)*. 2003. 145 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, UFMG, Belo Horizonte, 2003.

SOUSA, Eustáquia Salvadora de. *Meninos à marcha! Meninas, à sombra!:* a história do ensino da Educação Física em Belo Horizonte (1897-1994). 1994. 288 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Unicamp, Campinas, 1994.

SOUZA, Nilva Pessoa de. *A Educação Física escolar no Estado de Goiás e a formação continuada de professores*. 2003. 112 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Programa de Pós-graduação em Educação Física, Unicamp, Campinas, 2003.

TABORDA DE OLIVEIRA, Marcus Aurelio. *A Revista Brasileira de Educação Física e Desportos (1968-1984) e a experiência cotidiana de professores da Rede Municipal de Ensino de Curitiba: entre a adesão e a resistência*. 2001. 397 f. Tese (Doutorado em História e Filosofia da Educação).